

30 de janeiro

O Que É Um Vírus?

A Terra está impura por causa dos seus moradores, pois eles desobedeceram às leis e aos mandamentos de Deus e quebraram a aliança que devia durar para sempre. Isaías 24:5.

Na natureza existem bilhões e bilhões de organismos invisíveis ao microscópio comum os quais têm um tamanho menor que 0,2 micron, isto é, menos de 2 milionésimas partes de um milímetro. São os vírus. Sozinhos, eles são responsáveis por doenças contagiosas que podem levar à morte. Seu organismo, formado por apenas uma molécula, é tão complexo que até hoje não se conseguiu saber tudo a seu respeito.

Para viver e se reproduzir, o vírus necessita de outro ser vivo. Por isso, ele se instala dentro de outra célula e se multiplica de uma maneira desenfreada, infectando tudo com seus genes parasitas, até provocar a morte da célula hospedeira.

Nesse estágio, o corpo enfraquecido vira um verdadeiro campo de batalha, pois os glóbulos brancos entram imediatamente em ação para destruir o vírus invasor e salvar o sistema orgânico. Mas essa nem sempre é uma guerra justa. Em alguns casos, o exército de glóbulos brancos não consegue dar conta do inimigo invasor e o resultado chega a ser a morte da pessoa contaminada.

Essa guerra não pode ser vista externamente. Ela acontece de modo microscópico, dentro do nosso corpo. Porém, seus resultados são facilmente perceptíveis nos sintomas que a doença apresenta.

O pecado também é assim: um vírus mortal que recebemos de Adão e que contaminou toda a Terra, gerando nas pessoas uma aversão natural às coisas de Deus. Por isso, somos tão tentados e temos de estar sempre lutando contra maus sentimentos.

Porém, assim como na guerra dos vírus contra os glóbulos brancos, essa batalha contra o vírus do pecado também não é vista a olho nu, mas pode ser percebida nos sintomas que ela provoca em nossa vida. Você já notou que não é no verão, e sim na gripe, que você se sente mais tentado a tomar sorvete? Pois saiba que essa vontade quase incontrolável de fazer o proibido é um sintoma externo do pecado que habita em nós. Nada, a não ser a graça de Deus, pode curar-nos desse mal.